



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UNIVI.006 - Página 1/5	
Título do Documento	<b>RECOMENDAÇÕES PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES EM CIRURGIAS OFTALMOLÓGICAS</b>	Emissão: 17/12/2020 Versão: 2	Próxima revisão: 17/12/2022

## 1. OBJETIVO(S)

Instruir a equipe multiprofissional quanto aos cuidados relacionados a prevenção e controle de infecções relacionadas a procedimento cirúrgico oftalmológico.

## 2. MATERIAL

- Água;
- Sabonete líquido;
- Antisséptico;
- Papel toalha;
- Algodão;
- Desinfetantes.

## 3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

### **Prevenção de infecção no pré-operatório,**

- Orientar o paciente a tomar banho antes de sair de casa com especial cuidado na limpeza da face, pálpebras e sobrancelhas com água e sabonete neutro e não deixar cair sabão dentro do olho para não causar irritação local.
- Questionar o paciente sobre a presença de prurido, dor, secreção ou hiperemia ocular. Se presentes, avaliar a suspensão da cirurgia.
- Utilizar apenas os colírios novos ou abertos que estejam datados e tampados. Evitar a abertura de mais de um colírio com a mesma substância.
- Manusear os colírios com técnica asséptica. Não contaminar a ponta do o frasco encostando-o em local contaminado, tais como mãos, pele ou conjuntiva.
- Encaminhar o paciente ao centro cirúrgico com os cabelos cobertos com gorro e calçar propés calçar os chinelos trazidos da residência.
- Realizar a remoção por parte dos profissionais envolvidos das joias, relógios e vestir a máscara cirúrgica.
- Realizar antissepsia cirúrgica das mãos e antebraços escovação das mãos e punhos antes de cada procedimento que o tempo deve durar de 3-5 minutos para a primeira cirurgia do dia, de acordo com as orientações do fabricante, e de 2 a 3 minutos para as cirurgias consecutivas. Utilizar solução antisséptica desgermante ou esponjas (macia não abrasiva, de uso único) com o PVP-I ou a clorexidina 2%.



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UNIVI.006 - Página 2/5	
Título do Documento	<b>RECOMENDAÇÕES PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES EM CIRURGIAS OFTALMOLÓGICAS</b>	Emissão: 17/12/2020 Versão: 2	Próxima revisão: 17/12/2022

- Realizar o enxague das mãos e dos antebraços com água corrente na direção da ponta dos dedos para o cotovelo.
- Manter as mãos elevadas ao prosseguir para a SO (sala de operação).
- Proceder à secagem das mãos e dos antebraços, dentro da SO antes da paramentação, com uma compressa estéril.
- Utilizar técnica asséptica ao vestir capote e luvas estéreis, máscara e gorro. Trocar o capote e as luvas a cada procedimento de pacientes diferentes.

Os cirurgiões diretamente envolvidos com o ato cirúrgico devem se vestir de forma sequencial, sendo primeiro a máscara e o gorro, depois o capote e por último as luvas estéreis, estas devem ser trocadas se forem contaminadas ou na perda da sua integridade ou a cada olho operado do mesmo paciente.

Trocar toda a paramentação cirúrgica e efetuar nova antisepsia cirúrgica das mãos a cada novo procedimento cirúrgico. Todos os profissionais presentes na sala operatória (SO) durante o ato cirúrgico devem ficar com a máscara acima do nariz e trocar a cada 2 horas ou se houver excesso de umidade das vias respiratórias do profissional ou respingo de material biológico.

### **Prevenção de infecção no trans operatório**

- Friccionar PVPI aquoso (tópico) na região palpebral e peri palpebral. Retirar o excesso com gaze seca. No caso de excesso de sujidade repetir o procedimento, retirar o excesso com gaze seca. Quando houver pacientes alérgicos a iodo optar por clorexidina aquosa a 2% com cuidado para não escorrer para a conjuntiva devido ao risco de toxicidade.
- Pingar uma gota de solução aquosa de PVPI a 5% na conjuntiva, deve ser realizada a antisepsia da córnea e da conjuntiva com colírio de iodopovidona a 5%, mantendo o antisséptico em contato com a área por no mínimo três minutos antes da incisão cirúrgica.
- Utilizar apenas os colírios novos ou abertos que estejam datados e tampados. Não permitir a abertura de mais de um colírio com a mesma substância.
- Colocar lidocaína gel à 2 % na conjuntiva, apenas nos procedimentos que forem necessários.
- Manusear os colírios com técnica asséptica. Não contaminar a ponta do frasco encostando-a em superfície contaminada tais como mãos, pele ou conjuntiva.
- Fechar o frasco imediatamente após o uso a fim de evitar a contaminação da sua ponta.



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UNIVI.006 - Página 3/5	
Título do Documento	<b>RECOMENDAÇÕES PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES EM CIRURGIAS OFTALMOLÓGICAS</b>	Emissão: 17/12/2020 Versão: 2	Próxima revisão: 17/12/2022

- Proibir o reaproveitar soluções remanescentes, como por exemplo, a solução viscoelástica ou de solução salina balanceada (BSS), de uma cirurgia para outra. Estes são de uso único, por paciente.
- Manter as portas da sala de cirurgia fechadas para que a temperatura no interior da sala fique adequada.
- Evitar circulação excessiva de pessoas nas salas.
- Descontaminar, limpar, desinfetar, encaminhar para reprocessar na Central de Material e Esterilização (CME) ou descartar todo o material utilizado, manipulado ou aberto durante cada ato cirúrgico.
- Esvaziar todas as mesas cirúrgicas utilizadas ao término de cada procedimento e realizar a desinfecção com álcool 70% antes da próxima cirurgia.
- Proibir a montagem da mesa cirúrgica para várias cirurgias.
- Utilizar pinças ou luvas estéreis no preparo das mesas cirúrgicas. Ao utilizar o aparelho pulsar, este não poderá servir salas diferentes no mesmo turno.
- Encaminhar as vias do facoemulsificador ao final de cada turno cirúrgico para a esterilização na CME (Central de Material e Esterilização).
- Desprezar o cassete coletor.
- Realizar semanalmente, o esvaziamento, lavagem e desinfecção das almotolias de PVPI e álcool á 70% e datá-los.

### **Alta hospitalar**

- Orientar o paciente sobre prescrição pós-operatória e sobre a técnica do manuseio na utilização dos colírios.
- Orientar o paciente a higienizar as mãos antes de tocar o olho operado e antes da aplicação dos colírios, evitar atividades que possam comprometer a sua recuperação ou permitir a penetração de poeira ou outras sujidades no olho operado como realizar atividades domesticas, nadar.
- Higienizar as mãos antes e após o contato com o olho operado, por parte dos profissionais envolvidos na assistência;
- Orientar os pacientes a procurarem o hospital caso apresentem dor, hiperemia, prurido ou secreção ocular.



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UNIVI.006 - Página 4/5	
Título do Documento	<b>RECOMENDAÇÕES PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES EM CIRURGIAS OFTALMOLÓGICAS</b>	Emissão: 17/12/2020 Versão: 2	Próxima revisão: 17/12/2022

#### 4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de Prevenção de Endoftalmites e de Síndrome Tóxica do Segmento Anterior Relacionadas a Procedimentos Oftalmológicos Invasivos**/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017.

EBSERH. **Norma Operacional. NO.SGQVS.001**. Trata da elaboração e controle de documentos institucionais. 2019.

EBSERH. **Procedimento Operacional Padrão POP/CCIH/001/2015/HULW 2ª revisão. HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS**. 2019. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/220250/4375831/POP+HIGIENIZA%C3%87%C3%83O+DAS+M%C3%83OS+EBSERH+-+C%C3%B3pia.pdf/63293167-7433-42bd-8cab-8d92575dc4a0>. Acesso em 25 de dez de 2020.

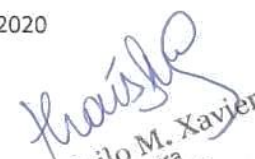
SOBECC. Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. **Práticas recomendadas: centro cirúrgico, recuperação pós- anestésica e centro de material e esterilização**. 7.Ed. São Paulo: SOBECC, 2017.

#### 5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
1	17/12/2017	Elaboração do Documento.
2	17/12/2020	Revisão da primeira versão e alteração para o modelo de formatação do POP conforme a Norma Operacional de Elaboração e Controle de Documentos Institucionais (NO.SGQVS.001).



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.UNIVI.006 - Página 5/5	
Título do Documento	<b>RECOMENDAÇÕES PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES EM CIRURGIAS OFTALMOLÓGICAS</b>	Emissão: 17/12/2020 Versão: 2	Próxima revisão: 17/12/2022

<b>Elaboração</b> Lícia Helena Farias Nóbrega; Malueska Luacche Xavier Ferreira Sales, Paula Silva Aragão; Silvana Mêre Cesário Nóbrega; Vanessa Polyana de Sousa Brito; Isabella Wanderley Queiroga Evangelista, Thaís Grilo Moreira Xavier, Cristiane Bezerra da Cruz Costa	Data: 17/12/2020
<b>Revisão</b> Silvana Mêre Cesário Nóbrega, Thaís Grilo Moreira Xavier	Data: 20/12/2020
<b>Validação</b> Alecsandro da Rocha	Data: 31/12/2020
<b>Aprovação</b> Enfª Mestra Thaís Grilo Moreira Xavier Chefe Interina Unidade da Visão	Data: 31/12/2020  Thaís Grilo M. Xavier Enfermeira COREN/PB 90778 HULW